



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 209 - 27/07/2020 Pr. Ezequias Fragoso Vieira

O culto e a edificação da Igreja na doutrina

No culto, a Igreja adora e louva a Deus e ao mesmo tempo é edificada na doutrina de Jesus. As orações, a pregação, os cantos, tudo contribui para que ela cresça nos ensinamentos de Jesus. E essa edificação é importante, por isso que a doutrina é fundamental para a Igreja. É claro que não estamos falando de doutrina de homens, mas da doutrina de Jesus, que se encontra exarada no Novo Testamento.

A doutrina é tão importante que, reiteradas vezes, é recomendada na Bíblia. O apóstolo Paulo exortou os pais a criarem os filhos na doutrina e admoestação do Senhor (Efésios 6.4). Ele recomendou a Timóteo: “*Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina*” (I Timóteo 4.16). E disse a Tito: “*Na doutrina mostra incorruptibilidade, gravidade, sinceridade*” (Tito 2.7,8). Judas exortou os crentes a batalharem, diligentemente, pela fé que por uma vez por todas foi entregue aos santos (Judas, verso 3).

Já se disse que “*um batista sem doutrina é um batista sem firmeza; de um batista sem firmeza não se pode depender; e um batista de quem não se pode depender quase nenhum valor tem*” (M.F. Ewton, Verdades Fundamentais, pág.11).

Se alguém lhe perguntasse: “Por que você é batista?”, qual seria sua resposta? Por que nasceu num lar batista? Ou por que se converteu numa igreja batista? Eu nem nasci num lar batista, nem me converti numa igreja batista. Aliás, até aos dez anos de idade, nem tinha conhecimento da existência de igrejas batistas. Mas, tão logo conheci os Batistas, sua história e suas doutrinas, tornei-me batista porque entendi que as igrejas batistas têm as mesmas práticas e as mesmas doutrinas das igrejas do período apostólico.

É verdade que os batistas têm doutrinas em comum com outras denominações evangélicas. No entanto, somos diferentes dos outros grupos. Primeiro, porque só batizamos pessoas regeneradas. Segundo, porque não recebemos ajuda do Estado para manutenção do culto, em virtude do princípio de separação entre igreja e Estado. Terceiro, porque os Batistas não fizeram uso da intolerância para manter seus fiéis, nem para aumentar o número de adeptos. Quarto, porque não perseguimos os dissidentes, mas defendemos o princípio de liberdade religiosa.

Os nossos antepassados nos legaram um patrimônio precioso, fundamentado nos ensinamentos de Jesus, transmitido inicialmente pelos apóstolos e, através dos séculos, por crentes fiéis e heróicos e dedicados, com tanto esforço e sacrifício. Esse patrimônio precisa ser passado para as gerações futuras. Não podemos, pois, perder a nossa identidade doutrinária. Charles Spurgeon declarou: “*É lamentável que haja homens que se gloriam de serem iguais a cata-ventos: nada sustentam. Creram ontem, mas não creem naquilo*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



HOJE, nem o crerão amanhã. Estão mudando constantemente. Podem ser sinceros como afirmam, mas qual é a sua utilidade? Sejam abertos para receber mais verdades, porém cautelosos em subscrever a crença de que foi descoberta uma luz melhor que a do sol' (Um Ministério Ideal, pág.16).